

Selo, que é a Vinda do Senhor; tem a ver com a Terceira Etapa que será manifestada numa grande tenda catedral; e a Terceira Etapa será manifestada em toda sua plenitude quando vier o quê? O aperto.

Assim que, estamos advertidos de que vem um aperto para os crentes em Cristo do Último Dia. Mas o aperto vem da parte do inimigo. Da parte de Deus vem uma bênção gloriosa: a fé para sermos transformados e levados com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro.

E sendo assim, a maior bênção é o que está prometido para a Igreja: a Vinda do que há de vir, virá! Se fará uma realidade no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo, e seremos transformados e levados com Ele à Ceia das Bodas do Cordeiro.

Portanto, firmes na fé, sabendo que a cada dia que passa estamos um dia mais perto de receber ao que há de vir. E podemos contar o tempo (quem quiser conta-lo) e ir descontando em seu calendário, e dizendo: “Um dia mais perto do que a de vir! Um dia mais perto do que virá! Como Ele o prometeu.”

E em cada ocasião em que faça aniversário, poderá dizer: “Um ano mais perto do que há de vir!” Sempre pensando positivamente: um dia ou um ano mais perto de nossa transformação!

Que Deus continua abençoando a todos. No Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

“O QUE HÁ DE VIR, VIRÁ, E NÃO TARDARÁ.”

Esta conferência foi publicada originalmente pela Gran Carpa Catedral, em Porto Rico, diretamente do espanhol, e traduzida para o português pela Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA”.

O QUE HÁ DE VIR, VIRÁ, E NÃO TARDARÁ

*Dr. William Soto Santiago
30 de Novembro de 2014
Bogotá, D.C., Colômbia*

É por isso que na etapa na qual estamos aparecerão os ministérios de Moisés e Elias no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo. O reverendo William Branham disse: “Assim como Pedro e Paulo trouxeram o Evangelho aos gentios, os gentios o levarão aos judeus, e o rapto acontecerá.” (Página 30 do Livro das Eras.) E depois, em outros lugares, também diz aí que é conforme a Apocalipse 11, que são as Duas Oliveiras.

No lugar santíssimo do templo que Salomão construiu (e do templo que Moisés construiu) estavam ali os Dois Ungidos; e, principalmente no que o rei Salomão construiu: as Duas Oliveiras representadas naqueles dois querubins gigantes de madeira de oliveira, cobertos de ouro, o que nos mostra que a divindade estava nesses querubins; e o que significa que a divindade estará sob e sobre os ministérios de Moisés e Elias – os Dois Ungidos.

É nessa etapa da Igreja que a Mensagem irá do cristianismo aos judeus.

Trataram de converter o povo hebreu a Cristo e não puderam, porque os que tem a responsabilidade e comissão para tratar com o povo hebreu, sob os ministérios correspondentes, são os ministérios das Duas Oliveiras, que são tipificados nos ministérios de Pedro e de Paulo. Simples assim.

E enquanto esses ministérios não se manifestem a Israel, não passem a Israel, Deus não tratará com Israel; tem que continuar tratando com Sua Igreja.

É por isso que o reverendo William Branham diz que: o que é o Sexto Selo (e a Sétima Trombeta), é o Sétimo Selo para a Igreja. Ou seja, o que é as Duas Oliveiras: Moisés e Elias, para o povo hebreu, é o Sétimo Selo para a Igreja do Senhor.

Aí não explicaremos muito, para evitar os imitadores; porque isso tem a ver com a Visão da Tenda, tem a ver com o Sétimo

Esta conferência foi traduzida pela Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA” – Campo Largo, Paraná, Brasil, e tem como propósito o crescimento espiritual da Semente Predestinada de Deus neste tempo final.

O mesmo aconteceu quando Salomão construiu o templo lá em Jerusalém e o dedicou a Deus. Deus veio a esse templo quando Salomão o dedicou, e entrou e se colocou sobre o propiciatório no meio dos dois querubins de ouro. E em acréscimo, ali estavam dois querubins de madeira de oliveira cobertos de ouro – gigantes – que cobriam o propiciatório. Ao serem querubins de madeira de oliveira, aí temos as Duas Oliveiras de Zacarias, capítulo 4, versículo 11 ao 14, que são os Dois Ungidos: os ministérios de Moisés e Elias, que aparecem também em Apocalipse, capítulo 11, verso 1 ao 14.

O que encontramos no templo que Salomão construiu e no templo que Moisés construiu, é tipo e figura do Templo Celestial; e sendo assim, é tipo e figura também da Igreja do Senhor Jesus Cristo, que é um templo espiritual formado por pedras vivas, por pessoas. Assim como Cristo é a Pedra Viva, a Pedra Angular, todos os crentes nele são pedras vivas.

Cristo falou, dizendo: “Deus pode levantar filhos e filhas de Abraão até mesmo destas pedras.” [São Mateus 3:9] Ou seja, de pessoas de diferentes classes e de diferente condição, Deus pode levantar filhos e filhas de Abraão, colocando-as como membros do Corpo Místico de Cristo.

Disso nos fala Primeira de Pedro, capítulo 2, versículo 4 ao 10: “Vós, como pedras vivas, sois edificados um templo espiritual.

E agora, tudo o que está no Templo Celestial se reflete no tabernáculo que Moisés construiu, no templo que Salomão construiu e na Igreja do Senhor Jesus Cristo, que é o templo que está vigente na Terra diante da Presença de Deus.

De etapa em etapa veio sendo construído esse templo espiritual. As sete etapas da Igreja correspondem ao Lugar Santo, e nosso tempo corresponde ao Lugar Santíssimo.

O QUE HÁ DE VIR, VIRÁ E NÃO TARDARÁ

*Dr. William Soto Santiago
Domingo, 30 de novembro de 2014
Bogotá. D. C., Colômbia*

Vamos à Escritura, em Hebreus, capítulo 10, versículo 35 ao 39, São Paulo diz, pela Palavra de Deus:

“Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão.

Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

Porque ainda um pouquinho de tempo, E o que há de vir virá, e não tardará.

Mas o justo viverá pela fé; E, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.

Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra, abra-nos as Escrituras e o entendimento para entender. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Nosso tema é: **“O QUE HÁ DE VIR, VIRÁ, E NÃO TARDARÁ.”**

E quem é o que prometeu vir? O Senhor Jesus Cristo. O que há de vir em Sua Segunda Vinda. O qual virá à Sua e por Sua

Igreja. Virá como está prometido, e não tardará. Ele disse que regressaria.

Portanto, Ele virá à Sua Igreja que está composta por todos os crentes nele nascidos de novo, para busca-los e leva-los com Ele à maior festa prometida para ser realizada no Céu, que é a festa da Ceia das Bodas do Cordeiro, conforme a Apocalipse, capítulo 19, versículo 10, onde nos diz da seguinte maneira (capítulo 19, versículo 9 ao 10 de Apocalipse). Diz:

“E disse-me o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. (São o quê? Bem-aventurados.) E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que retêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.”

Os convidados, como lá na Primeira Vinda de Cristo, não receberam o convite, não o aceitaram e perderam a bênção. Mas agora, para o Último Dia, os convidados (que são os crentes em Cristo sob o Novo Testamento) recebem o convite, o aceitam, e são vestidos com a veste de bodas: o Espírito Santo, e depois: o corpo glorificado e eterno, para irem com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro que será realizada na Casa do Pai Celestial, ou seja: na sétima dimensão, a dimensão de Deus. É aí onde nos levará: à Casa do Pai Celestial.

Encontramos em Apocalipse, capítulo 22, versículo 12, as palavras do Senhor Jesus Cristo, que diz:

“E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.”

O próprio Cristo nos diz que Ele vem logo.

E em Apocalipse, capítulo 22, versículo 20 [ao 21], diz:

Depois dessa era é preciso subir mais acima, à era ou etapa de ouro da Igreja, que é: a Era da Pedra Angular.

Portanto, a Vinda de Cristo à Sua Igreja será para a Era de Ouro, a Era da Pedra Angular; simplesmente porque não ocorreu nas sete eras da Igreja o cumprimento da Segunda Vinda, a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação dos vivos; e o rapto ou arrebatamento literal, para ir com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro.

Por essa causa, haverá nessa etapa de ouro da Igreja (a Era da Pedra Angular) um grupo que não verá morte, e que estará esperando a Vinda do que há de vir, e não tardará.

É para nosso tempo a promessa da Vinda do Senhor com Seus Anjos para chamar e juntar, e assim, depois transformar, aos crentes que estarão vivos neste tempo final. Simples assim é o Programa Divino para a Vinda de Cristo à Sua Igreja.

Sendo que a Igreja do Senhor Jesus Cristo é um templo espiritual, então temos que ver como foi no templo ou tabernáculo que Moisés construiu, quando depois o dedicou a Deus. Deus veio e habitou nesse templo, no lugar santíssimo, sobre o propiciatório que é a tampa da arca da aliança, e que é de ouro, com dois querubins (um de cada lado). Aí, no meio dos dois querubins, Deus morou nessa Luz ou Coluna de Fogo que resplandecia nesse lugar. E quando Moisés ou Arão entravam, viam essa Coluna de Fogo ali; e desde ali escutavam a Voz de Deus.

Também estavam ali, dentro da arca da aliança, as duas tábuas de pedra com os Dez Mandamentos; também estava a vara de Arão que reverdeceu e o maná que Deus ordenou que colocassem ali dentro numa vasilha, o qual não se corrompia porque estava na Presença de Deus.

nossos corpos, para que sejamos como Ele: sejamos imortais fisicamente também.

Já temos vida eterna em nossa alma, mas em nosso corpo ainda temos a morte; temos um lapso de tempo para viver nestes corpos, porque são corpos temporais, mortais, que foi o que nos puderam deixar Adão e Eva depois que perderam a vida eterna. Perderam a vida eterna física, e o que lhes restou foi vida temporal. Eles ainda não estavam adotados; faltava-lhes a adoção, ou seja, a glorificação, a transformação do corpo. Como Jesus, que falou, e disse: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. E isto disse do Espírito (ou seja, do Espírito Santo) que haveriam de receber os que cressem nele. [São João 7:38-39]

“E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.” [São João 8:39]

Ou seja, a glorificação é a adoção, a redenção do corpo; é redimido de vida temporal a vida eterna, de um corpo mortal a um corpo imortal, de um corpo que tem idade a um corpo eterno e jovem que Ele prometeu para mim. E para quem mais? Para cada um de vocês também.

Portanto, esperamos ao que disse que voltaria. Porque o que há de vir, virá, e não tardará. Portanto, estejamos todos preparados, porque já transcorreram as diferentes etapas da Igreja (as sete etapas ou eras) onde enviou a cada mensageiro para, por meio de cada mensageiro, chamar e juntar os escolhidos de cada era; e agora subimos.

Recorde que se sobe de uma era à outra, até que se chega à sétima era representada na igreja de Laodiceia lá na Ásia Menor; e representa a Igreja na sétima etapa, que corresponde a América do Norte; e desde aí essa era se estende por todas as nações.

“Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus.”

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.”

Transcorreram as diferentes etapas do cristianismo, onde Cristo, em Espírito Santo, esteve chamando e juntando Suas ovelhas no Aprisco de Deus (Seu Aprisco, Sua Igreja); e chegamos ao fim do tempo, onde Ele chama e junta às Suas ovelhas do tempo final, a Seus escolhidos, entre os quais terá aqueles que não verão a morte, senão que, estarão vivos na Vinda do Senhor, o qual vem com os santos que partiram; vem com eles para os ressuscitar em corpos eternos, imortais, glorificados, iguais ao corpo glorificado que tem Jesus Cristo, o qual está tão jovem como quando subiu ao Céu.

No novo corpo (o corpo glorificado) a aparência é de 18 a 21 anos de idade; assim é o corpo glorificado que Cristo dará na ressurreição a todos os crentes nele que partiram. E aos que estarão vivos, os transformará, para que sejam à Sua imagem e à Sua semelhança. E assim, estarão redimidos espiritualmente e adotados espiritualmente, e fisicamente, quando recebam o corpo glorificado.

E sendo assim, estarão vestidos de bodas para irem com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro, ao Céu, ou seja, à sétima dimensão, à Casa do Pai Celestial.

Portanto, a Vinda do Senhor é o evento mais importante que o cristianismo tem estado esperando por volta de dois mil anos; e ainda segue esperando; e não tardará o cumprimento de Sua Vinda.

Em Filipenses, capítulo 3, versículo 20 ao 21, nos diz para o quê é que Ele virá:

“Mas a nossa cidadania está nos céus...”

A cidadania de cada pessoa está na nação, no país no qual nasce. E por que nossa cidadania está no Céu, se nascemos aqui na Terra?

É que temos uma dupla cidadania: a cidadania terrenal, que herdamos ao nascer em um país (no país de nosso nascimento), e isso é como descendentes de Adão e Eva; temos uma cidadania terrenal; mas como descendentes de Deus (através de Cristo) recebemos o novo nascimento; e porquanto o novo nascimento é do Céu, nossa cidadania como pessoas nascidas de novo, nascidas do Céu, está no Céu. E nosso nome (como cidadãos celestiais) está escrito no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo.

E como pode ser que nosso nome esteja no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, desde antes de nós nascermos nesta Terra, e desde antes de nós obtermos o nascimento celestial?

Por acaso, não tem pais que já, de antemão, colocam o nome de seus filhos ou de suas filhas antes de nascerem? E quando nascem, já tinham o nome para esses filhos. Quanto mais Deus, que sabe quantos filhos e filhas teria! Os quais nasceriam no Reino de Deus, no Reino de Vida Eterna, para viverem com Cristo por toda a eternidade; os quais clamam a Deus: Pai nosso, que está nos Céus...”

Não se pode chamar a alguém de “pai”, se não for um filho. São os filhos de Deus os que chamam a Deus de “Pai nosso”, porque nasceram no Reino de Deus.

Ainda que Deus é o Pai da Criação. Toda a Criação foi feita por Deus através de Cristo, o Anjo do Pacto, que é o corpo angelical de Deus, através do qual Deus se manifestou e falou à existência todas as coisas.

Agora, continuando aqui [Filipenses 3:20-21]:

“Mas a nossa cidadania está nos céus...”

Agora podemos saber por que nossa cidadania está nos Céus; nossa cidadania como filhos e filhas de Deus, nascidos no Reino de Deus.

“...de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

O qual transformará o nosso corpo de humilhação (ou seja, transformará estes corpos terrenais que temos), para ser conforme o seu corpo glorioso...”

Para que seja um corpo glorificado, como o corpo glorificado que Jesus Cristo tem; e jovem para toda a eternidade. Isso também consola, e enche de fé e de esperança aos idosos, porque voltarão a ser jovens; porém, num corpo eterno, imortal, e que nunc se envelhecerá.

“...segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas.”

Ou seja, com esse poder que Ele tem, Ele nos transformará. Ou seja, Ele tem o poder para fazer o que Ele prometeu. E os que vão receber essa transformação têm a fé para crer e receber essa transformação; porque o que há de vir, virá, e não tardará.

Portanto, é dito (ou perguntado) no Evangelho segundo São Lucas – Jesus Cristo falando, diz: “E quando vier o Filho do Homem, achará fé na Terra?” São Lucas, capítulo 18, versículo 8.

Vai achar fé em Seus escolhidos. Nos crentes que estarão em Seu Corpo Místico de crentes, nascidos de novo, com a fé posta em Cristo, esperando o que Ele prometeu – Sua Vinda – para nos transformar e nos levar com Ele à Ceia das Bodas do Cordeiro. Esse é o maior evento prometido para o cristianismo sob o Novo Testamento: Sua Vinda.

E Sua Vinda tem um propósito: vem por nós; vem nos buscar. Para o qual, vem nos transformar, nos dar a transformação de